

Ata da Trigésima Nona Sessão Ordinária Do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14(quatorze) de julho do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 14(quatorze) de julho do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Entrega de Moção de Aplausos - Vereador: Achilles de Almeida Barreto Neto - Agraciado: Centro Breno Pereira Lima; PROJETO DE LEI Nº 096/2015. - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Dispõe sobre a criação do Programa "PRO MENINAS" e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 100/2015. - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre o fornecimento de merenda diferenciada para estudantes diabéticos, hipoglicêmicos e celíacos e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 102/2015. - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Institui a implantação do Jardim Sensorial e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 104/2015. - VEREADOR ACHILLES DE ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO: Institui a Semana Sem Multas no trânsito do Município de Cabo Frio e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 163/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito a colocação de torres com Antenas de internet WI FI, nos bairros do Araçá, Angelim, Agrisa e Botafogo; INDICAÇÃO Nº 165/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito a criação de um Posto de Saúde na Praia do Siqueira, ao lado da Lagoa; INDICAÇÃO Nº 171/2015 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito a abertura de rua ligando o Parque Eldorado II a Colinas do Peró; INDICAÇÃO Nº 172/2015 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito a construção de ciclovia na Estrada da Integração; INDICAÇÃO Nº 175/2015 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Estudos para construção de Cemitério de Animais no Município; INDICAÇÃO Nº 176/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito que determine a reforma do Ginásio Poliesportivo João Augusto Teixeira, em Tamoios, 2º Distrito de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 177/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito calçamento, rede de esgotos e arborização para a Rua 1 (um), no Bairro Unamar - 2º Distrito; INDICAÇÃO Nº 178/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma da Praça do Bairro Angelim em Tamoios; INDICAÇÃO Nº 179/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma da Rua Dinis, Bairro Praia do Siqueira. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador, o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a

todos. Em seguida, disse que fora justa a homenagem de Moção de Aplausos para o Sr. Godô, em virtude do carinho e dedicação para com a comunidade de Botafogo, executando uma verdadeira corrente do bem. Em seguida, disse que a prefeitura falava em crise, mas que, a CONSERCAF recebera cerca de cento e quarenta e três milhões e apesar disso, tomara conhecimento de que havia funcionários que a cerca de dois meses não recebiam salários, bem como máquinas e caminhões agregados, que também estavam sem pagamento, o que era um grande absurdo. Questionou se cento e quarenta e três milhões não eram suficientes para pagar o trabalhador, que enfrentava o sol quente varrendo as ruas, ressaltando que aquele fato era na realidade uma grande maldade. afirmou, que não poderia deixar de registrar sua indignação, já que os garis deveriam ser os primeiros a receber, antes mesmo das empreiteiras. Observou que, após trinta e um meses no governo, o prefeito identificou que devia dar cestas básicas para os menos favorecidos, mas, que o mesmo fizera obra na monta de vinte e oito milhões na Praia do Forte. Disse, que deveria haver um programa para coibir desmandos e corrupção, uma vez que havia inúmeras obras iniciadas e não concluídas. Reiterou que com tudo isso, já se falava em obras que custariam dez milhões de reais a serem realizadas no Tangará. Desculpouse pelo desabafo e afirmou que na próxima Sessão apresentaria proposição sobre o Fundo Municipal de Transportes, que teria como objetivo subsidiar passagens, comprar carros novos para a Guarda, legalizar documentos dos veículos e outros benefícios para a Secretaria de Ordem Pública. Disse ainda, que era lastimável a morte de um pescador que andava de bicicleta e fora atropelado por um ônibus e que tal fato se dera, em decorrência de que não havia ciclovia na cidade. Em aparte, o Vereador Paulo Henrique disse que, o Prefeito não estava brincando e que também a verdade deveria ser dita. Observou que, não poderia deixar de defender o prefeito, que era um homem ilibado e que parara as obras com o objetivo de que não faltasse dinheiro para a saúde e educação. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que, eram palavras do prefeito que disponibilizaria 10 milhões de reais para novas obras, quando parava outras, o que era um paradoxo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o Sr. Presidente Marcello Corrêa solicitou que o vice-presidente ocupasse sua cadeira na presidência para que pudesse fazer uso da palavra. À Tribuna, o Vereador Marcello Corrêa inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação aos funcionários da CONSERCAF, por certo o dinheiro fora pago em dia, mas que poderia haver alguém que não repassara. Disse, que a Sra. Carolina era uma excelente secretária, honesta e muito competente, ao contrário do governo anterior onde inclusive fizera parte a mãe do vereador Achilles Barreto, como Secretária de Educação e nada fora feito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Vanderlei Bento, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que alguns poderiam dizer que não havia nem cemitérios para pessoas, mas, que ele não poderia deixar de lutar pelos animais, uma vez que quem possuía, sabia bem do que ele falava. Disse, que um cemitério de animais se fazia necessário, pois, muitos enterravam seus animais no quintal das casas, o que era prejudicial para o solo. Continuando, disse que também era uma proposição de sua autoria, a criação da casa de apoio e atendimento psicológico para meninas de rua, enfatizando que, havia toda uma desconstrução familiar, que fazia com muitas meninas tomassem caminhos errados. Observou, que aquele trabalho deveria ser realizado por todas as secretarias juntas. Em aparte, o Vereador Emanuel Fernandes disse que, o projeto em questão era de extrema importância e se colocou a disposição do Vereador Vanderlei Bento. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vanderlei agradeceu o aparte e disse que necessitaria do apoio de todos e do

Governo Municipal, visto que tais meninas estavam à margem da sociedade. Em aparte o Vereador Adriano Moreno disse que, o cemitério de animais seria muito importante, porque as pessoas tinham o hábito de enterrar seus animais de estimação no quintal de casa, o que contaminaria o lençol freático. Retomando ao seu discurso o Vereador Vanderlei Bento agradeceu o aparte e agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou ao Sr. Godô, destacando que a homenagem da Moção de Aplausos era mais do que merecida. Após, disse que a Associação de Moradores do Angelim estava abandonada, o que era lamentável. Disse, que os postos de saúde em sua maioria estavam abandonados, e que após uma peregrinação por todos elas constatara que o prefeito estava reformando algumas, assim, parabenizava e agradecia o prefeito pela iniciativa. Em seguida, comentou sobre matéria veiculada pelo jornal o Regional, falando sobre o RGI, que era uma luta sua muito antiga. Disse que, era contra a prática dos governos de darem cestas básicas com objetivos eleitorais. Reiterou, que na verdade esperava que fossem criados empregos em vez de darem cestas básicas. Parabenizou a Secretária Carolina Corrêa, destacando que ela criara uma Casa de Idosos no Segundo Distrito e que colocara a frente daquela instituição, um senhor de apelido "Samburá", com quem se encantara tal era a dedicação do mesmo pelo trabalho. Continuando, disse que na Escola Vanda Roque, estavam ocorrendo covardias entre os alunos e uns chegavam a apanhar como burros[sic]. Solicitou que fosse instituída a ronda escolar, para que fatos como aquele não ocorressem mais, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a homenagem ao senhor Godô fora muito acertada pelo brilhante trabalho realizado pelo mesmo. Em seguida falou sobre a importância da obra anunciada pelo prefeito no bairro Tangará, enfatizando que as casas seriam reformadas e ampliadas, assim, parabenizava o prefeito pela iniciativa. Disse que era relevante que também fossem criadas políticas públicas para geração de empregos, uma vez que, o trabalho dignificava o homem. Reiterou, que o prefeito criara o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, mas, tinha que disponibilizar quinze milhões de reais a mais para suprir aquela prática. Observou, que deveria haver discernimento e que nenhuma unidade de saúde deveria ser fechada. Afirmou que, ele mesmo passara por um sério problema com seu filho, que por cinquenta e oito dias estivera com vômitos e tosse e após muita luta ouvira seu filho dizer: "papai, estou curado". Agradeceu ao Vereador Dr. Adriano Moreno, bem como ao Vereador Braz, enfermeiro, que em muito o ajudaram naquele momento de dor. Disse, que naquela data seria realizada a missa dos enfermos de São Camilo de Leles às 19 horas, da qual participaria. Disse, que estava muito emocionado para continuar sua oratória e deixou a Tribuna com lágrimas nos olhos. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 096, 100, 102 e 104/2015. Foram aprovadas as Indicações ns. 163, 165, 171, 172, 175, 176, 177, 178 e 179/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, aludindo ao discurso do Vereador Emanuel Fernandes falou sobre a importância do poder público proporcionar saúde de qualidade no atendimento ao cidadão. Disse que, ele próprio estava sempre se atualizando e se capacitando, pois, sabia da aflição dos que dependiam de seu trabalho. Agradeceu ao Secretário de Saúde que proporcionara

aos profissionais daquela área curso de capacitação para atendimento de traumas, com o palestrante Claudio Matos, sublinhando a relevância de ser oferecida segurança aos que dependiam daquele atendimento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou ao Sr. Godô pela homenagem, uma vez que o mesmo era uma pessoa abnegada que abria mão da própria vida em prol dos outros. Em seguida, fez apelo para que os Nobres Pares se unissem pelo bem do povo. Disse, que em relação a distribuição de cestas básicas, era muito importante que houvesse condições do cidadão gerar seu próprio sustento. afirmou, que ficara emocionado com as palavras do Vereador Emanuel, visto que era duro ver um pai lutar pela vida de seu filho. Observou, a seguir, que fora dado o primeiro passo e que era de extrema importância que fosse criado o crematório municipal, no que encerrou sua fala. Ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que ficara extremamente emocionado com as palavras do Vereador Emanuel Fernandes. Em seguida, disse que a cesta básica era importante para o cidadão, mas, que o homem ansiava por capacitação, emprego e dignidade. Disse, que onze milhões de pessoas estavam desempregadas no país, o que era muito preocupante. Frisou a importância de serem criadas políticas públicas voltadas para a criação de empregos. Após, reiterou que compreendia bem a aflição do Vereador Emanuel Fernandes quanto o problema do filho, pois, ele próprio passara por situação semelhante. Deixou a Tribuna emocionado e não conseguiu concluir seu discurso. Ocupou a Tribuna como último orador, o Vereador Frederico Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que havia pessoas que dependiam de transporte que saíam de madrugada de Cabo Frio para fazerem quimioterapia ou radioterapia e que recentemente ocorrera um fato lamentável, quando um grupo de pacientes tivera que esperar por mais de seis horas debaixo de uma marquise, num dia de muita chuva e que após a viagem de volta à Cabo Frio, foram deixados ao relento e sem nenhuma assistência. Solicitou providências dos órgãos competentes para que fatos como aquele jamais ocorresse, uma vez que tais pessoas já estavam bastante debilitadas para passarem por mais aquele sofrimento, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

